

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

BOXING DAY

Em jogo de nove gols e fortes emoções, o Manchester City levou um susto ontem, mas abriu a tradicional rodada do Boxing Day com uma bela vitória sobre o Leicester City por 6 x 3, em casa. Com sua nona vitória consecutiva, o time de Pep Guardiola ampliou a vantagem na liderança do Campeonato Inglês. Em outro jogo de ontem, o Chelsea venceu o Aston Villa por 3 x 1. Eleito melhor jogador da Uefa em 2021, o brasileiro naturalizado italiano balançou a rede duas vezes.

MERCADO Fonte do estafe de Jorge Jesus diz ao **Correio** que o Flamengo tinha o Mister na mão, mas foi ansioso e precipitado ao fechar com Paulo Sousa. Ultimato ao time rubro-negro e interesse do Internacional aceleraram o acerto; poloneses se surpreendem

AFP



Como ele colocou Jesus no bolso

“Gosto de ver as minhas equipes expressando todo o seu conteúdo romântico ou poético, individual e coletivo, de forma que tenham domínio sobre o adversário”, disse Paulo Sousa no ano passado

MARCOS PAULO LIMA

Jorge Jesus estava, sim, próximo da volta ao Flamengo, mas a diretoria rubro-negra foi impaciente, não quis esperar até o dia 30, quinta-feira, dia do clássico entre Porto e Benfica pela 16ª rodada do Campeonato Português, e acelerou a contratação de Paulo Sousa diante da possibilidade de perder o plano B para o Internacional. Essa é a conclusão de uma influente fonte do estafe do Mister com quem o **Correio Braziliense** conversou ontem. A crítica do interlocutor não é ao competente técnico Paulo Sousa, mas à reviravolta em uma negociação que, segundo ele, caminhava favoravelmente ao time brasileiro.

Segundo a fonte, o presidente Rodolfo Landim e o fiel escudeiro Luiz Eduardo Baptista, o Bap, mandatário do Conselho de Administração do clube, esticaram a corda e teriam dado ultimato ao vice de futebol Marcos Braz e ao diretor executivo Bruno Spindel por uma definição. Incertos quanto ao futuro de Jesus, ambos investiram em Paulo Sousa. O profissional de 51 anos segue vinculado à Polônia, mas rescindir o contrato. A seleção do Leste Europeu está classificada para a repescagem da Copa do Catar 2022. Para ir ao Mundial, o time do atual número 1 do mundo no Fifa The Best, Robert Lewandowski, precisará passar pela Rússia e depois Suécia ou República Tcheca.

Na avaliação do interlocutor, o Flamengo não conseguirá trazer Jesus de volta porque agiu com ansiedade e precipitação. Segundo ele, faltou paciência para entender o jogo de xadrez proposto na negociação para a transação sair gratuita. “Era só ter calma, tomar a decisão no tempo certo e Jesus estaria no Rio, em janeiro, para iniciar a temporada no clube carioca”, lamenta. Segundo ele, Landim e Bap entraram no circuito com receio de Jorge Jesus

5 TÍTULOS

Tem Paulo Sousa: um Campeonato Húngaro, duas Supercopas da Hungria, um Israelense e um Suíço

permanecer no Benfica e Paulo Sousa dizer sim ao Internacional. Representantes do treinador deixaram claro ao Flamengo que o cliente não esperaria pelo desfecho da situação de Jesus no Benfica.

Na visão dessa fonte, o Benfica sabe que não há clima para Jesus permanecer no cargo, mas não rescinde para evitar o pagamento de multa a Jesus. O treinador não pede demissão pela mesma razão. Na análise dele, chegaria o

momento em que Benfica e Jesus teriam desejo mútuo pela rescisão. O Flamengo poderia ser beneficiado diante da possibilidade de um “comum acordo” entre o clube português e o treinador lusitano. Como publicado no blog *Dribble do Corpo* do **Correio** antes do Natal, o Benfica havia ficado irritado com a maneira como o clube carioca conduziu o assédio a Jesus e, em represália, dificultaria ao máximo a saída do profissional. Além de mantê-lo no cargo, exigia uma indenização.

Especula-se que o Flamengo teria de pagar 6 milhões (R\$ 38,52 milhões) de euros para tirar Jesus do título israelense em 2013/2014 e foi campeão suíço pelo Basel na temporada de 2014/2015.

Demissão é raro na carreira de Jesus. Só aconteceu na temporada 2000/2001, quando os serviços dele foram dispensados pelo Vitória de Setúbal, ou seja, isso faz 20 anos. Depois disso, o Mister só deixou os empregos por iniciativa própria, acordos ou após o fim dos contratos.

o seu conteúdo romântico ou poético, individual e coletivo, de forma que tenham domínio sobre o adversário e esse domínio tem muito a ver, no meu ponto de vista, com espaço e com tempo. Requer, sem dúvida, uma inteligência tática importante. Procuramos ter uma identidade comum em todas as equipes, onde essa base permita ao indivíduo a tomada mais rápida de decisões perante esse tempo e espaço para que essa expressão poética possa ser a base do individual”, declarou Paulo Sousa.

JANEK SKARZYNSKI



Segundo assessora, Lewandowski está chocado com a postura de Paulo Sousa

Acordo está selado, mas Federação Polonesa resiste

Os representantes de Paulo Sousa se encontraram com o vice de futebol do Flamengo, Marcos Braz, e o diretor executivo Bruno Spindel em Fátima, cidade na Serra de Aire, em Portugal. Os detalhes foram publicados pelo jornal carioca *O Dia*.

Se o presidente da Federação Polonesa de Futebol, Cezary Kulesza, com quem mantém uma relação entre tapas e beijos, aceitar a quebra do vínculo, o técnico desembarcará no Brasil depois do réveillon com seis profissionais: Manuel Cordeiro e

Victor Sanches (auxiliares), Luis Salaa e Antonio Gomes (preparadores físicos), Paulo Grilo (preparador de goleiros) e Cosimo Capagli (analista de desempenho). Em princípio, o acordo é por um ano com possibilidade de renovação por mais um.

Campeão da Champions League por Juventus e Borussia Dortmund como jogador, Paulo Sousa iniciou a carreira de técnico na base da seleção de Portugal. Comandou oito times em nove países diferentes: Queens Park Rangers, Swansea e Leicester City

na Inglaterra; Videoton, na Hungria; Maccabi Tel Aviv, em Israel; Basel, na Suíça; Fiorentina, na Itália; Tianjin Quanjian, na China; e Bordeaux, na França. Ganhou o Campeonato Húngaro em 2011/2012 e a Supercopa da Hungria em 2011 e 2012, pelo Videoton; levou o Maccabi Tel Aviv ao título israelense em 2013/2014 e foi campeão suíço pelo Basel na temporada de 2014/2015.

Em entrevista ao *Tribuna Expresso*, em 2020, ele falou sobre seu estilo. “Gosto de ver as minhas equipes expressando todo

o seu conteúdo romântico ou poético, individual e coletivo, de forma que tenham domínio sobre o adversário e esse domínio tem muito a ver, no meu ponto de vista, com espaço e com tempo. Requer, sem dúvida, uma inteligência tática importante. Procuramos ter uma identidade comum em todas as equipes, onde essa base permita ao indivíduo a tomada mais rápida de decisões perante esse tempo e espaço para que essa expressão poética possa ser a base do individual”, declarou Paulo Sousa.

LUTO

Aos 86 anos, morre Dorval, mais um dos parceiros do Rei Pelé

Um dos maiores ídolos da história do Santos, o ex-atacante Dorval morreu ontem aos 86 anos de idade. Ele estava internado na Casa de Saúde de Santos “com quadro clínico delicado, com muita tosse”, de acordo com comunicado publicado pelo próprio clube.

“Dorval é um dos jogado-

res inesquecíveis, que ajudou a construir essa linda história do Santos. Merece todas as reverências por sua trajetória. O Santos perdeu um de seus maiores ídolos hoje”, lamentou o presidente do Santos, Andres Rueda.

Nascido em Porto Alegre, em 26 de fevereiro de 1935, Dorval Rodrigues desembarcou no time

da Vila Belmiro em 1957 e fez história, ao lado de outros ídolos, como Pelé e Pepe. Na década seguinte, chegou a compor o que os torcedores chamaram de “Ataque dos Sonhos”, jogando com o próprio Pelé, Pepe, Mengálvio e Coutinho.

Dorval participou das conquistas da Copa Libertadores

em 1962 e 1963 e dos Mundiais, nos mesmos anos. Em nível nacional, esteve no time santista campeão brasileiro em 61, 62, 63, 64 e 65 e campeão paulista em 58, 60, 61, 62, 64 e 65.

O ex-atacante jogou 612 vezes pelo Santos — quinto no ranking. Com seus 194 gols, é o sexto maior artilheiro do clube.

Arquivo/RevistaTrip



Os atacantes da era de ouro do Santos Pelé, Coutinho e Dorval (D)